

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA
E COMMERCIO

RELATORIO

— DA —

Escola de Aprendizizes Artifices

— DE —

SANTA CATHARINA

APRESENTADO

*Ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura,
Industria e Commercio*

PELO DIRECTOR

José Candido da Silva

Em 31 de Dezembro de 1911



FLORIANOPOLIS

OFFICINA DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

1911

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA
E COMMERCIO

BIBLIOTECA PÚBLICA

SETOR PERIÓDI 03

luc.: 371.010

reg.: R-785

17-3-82

RELATORIO

— DA —

Escola de Aprendizizes Artifices

— DE —

SANTA CATHARINA

APRESENTADO

*Ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura,
Industria e Commercio*

PELO DIRECTOR

José Candido da Silva

Em 31 de Dezembro de 1911



FLORIANOPOLIS

OFFICINA DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

1911



*Exmo. Snr. Ministro da Agricultura,
ra, Industria e Commercio.*

Nos termos do § 8º do artigo 26 das Instrucções baixadas a 15 de Janeiro de 1910 por força do Decreto 7763 de 23 de Dezembro de 1909 tenho a honra de relatar-vos os principaes factos occorridos nesta Escola durante o anno lectivo de 1911.

Matricula

A 15 de Fevereiro foi encerrada a matricula nesta Escola com o effectivo de 130 alumnos distribuidos, conforme as respectivas aptidões, capacidade physica e desejos: na officina de serralheria mechanica, 47; na de carpintaria, 39; na de encadernação, riscacão e pautaçaõ, 21 e na de typographia 23; e, todos no primeiro anno do curso de primeiras letras e de desenho. D'elles eram analphabetos, 93; sabiam ler escrever, 18; apenas conheciam o alphabeto, 11 e sò 8 conheciam e definiam cousas de grammatica da lingua portugueza e de geographia, sabendo de arithmetica tão somente as quatro primeiras operações sobre numeros inteiros.

Em desenho, que é materia pouco professada em nossas escolas primarias, apenas 4 alumnos definiam

o valor das linhas, do ponto e de outras figuras elementares.

Deante do irregular preparo que revelavam os novos matriculados e do desaccordo em que estava o seu saber com o programma d'esta Escola, resolvi, de accordo com os professores dos respectivos cursos, matricular à todos no 1º anno, como disse, seriando-os em analfabetos, conhecedores do alphabeto e sabendo ler e escrever, para, por occasião dos exames do anno, avaliar-lhes o grau de applicação e adiantamento.

Destes alumnos, deixaram a Escola no correr do anno (de Março a Setembro) 45, sendo por excesso de faltas 8; por mudança de residencia 6; por tomarem empregos particulares 6; e, a pedido dos paes e tutores sem declaração do motivo 25.

Frequencia

No correr do anno de 1911 foi esta a média da frequencia:

Fevereiro 67; Março 62; Abril 52; Maio 63; Junho 63; Julho 61; Agosto 70; Setembro 103; Outubro 59; Novembro 15; e Dezembro 59

Isto em relação aos cursos de primeiras letras e de desenho.

Nas officinas a média de frequencia foi a seguinte:

Typographia:—Fevereiro 18; Março 16; Abril 12; Maio 14; Junho 15; Julho 16; Agosto 16; Setembro 14; Outubro 15; Novembro 14; Dezembro 17.

Encadernação, riscação e pautaço:—Fevereiro 12; Março 10; Abril 10; Maio 12; Junho 12; Julho 12; Agosto 12; Setembro 9; Outubro 10; Novembro 9; Dezembro 9.

Carpintaria da ribeira:—Fevereiro 16; Março 18; Abril 14; Maio 19; Junho 18; Julho 15; Agosto 20; Setembro 20; Outubro 20; Novembro 17; Dezembro 17.

Mechanica:— Fevereiro 27; Março 20; Abril 19; Maio 17; Junho 19; Julho 19; Agosto 25; Setembro 24; Outubro 16; Novembro 19; Dezembro 20. Como se vê, é assás animadora a assiduidade com que os alumnos d'esta Escola frequentam os respectivos cursos; e essa assiduidade que compensa rasoavelmente o esforço que a Nação faz para manter as Escolas de Aprendizizes Artifices, procurando elevar pela aptidão para o trabalho proficuo as classes menos aparelhadas pela fortuna, justifica com eloquencia a existencia d'este estabelecimento cujos serviços são assim sobejamente encarecidos. Realmente, este estabelecimento de ensino, é opinião geral, preenche não pequena lacuna em o preparo para a vida dos meninos menos favorecidos da fortuna, pois a maioria destes até então, por lhe faltar uma Escola, onde ao lado do ensino de lettras pudesse aprender um officio util e productivo, perdia-se totalmente, indo pela vida a fôra sem occupação nem haveres, avolumar a estatistica do crime e povoar as prisões.

Trabalhos escolares

Os trabalhos escolares foram iniciados a 15 de Fevereiro e encerrados a 15 de Dezembro, funcionando com toda a regularidade e nos tempos devidos as officinas já montadas que são as de: typographia, encadernação, pautação e riscação, Carpintaria da ribeira, e Ferraria e serralheria mechanica.

As duas primeiras funcionam em salões convenientemente adaptados dentro do edificio da Escola e as duas outras em galpão construido por esta direcção com as condicções requeridas por aquelles misteres.

E' pensamento d'esta direcção, com os recursos ordinarios, desde que disponha dos elementos necessarios e de pessoa de reconhecida aptidão para sua direcção, montar mais uma officina elevando desse ruodo

ao maximo o numero dos aprendizados de que trata o artigo 2º do Decreto n. 7763 de 23 de Dezembro de 1909.

As aulas, a de primeiras lettras sob a direcção de uma professora e uma adjunta, ambas formadas pela Escola Normal d'este Estado, e, a de desenho funccionam em salão que lhe são destinados, com turmas alternadas devido a simultaneidade do tempo para os respectivos trabalhos.

A aula de primeiras lettras, desde Fevereiro a Setembro foi desdobrada em duas turmas: a 1ª dos alumnos mais adiantados e dos immediatos, a cargo da respectiva professora; a segunda, dos analphabetos, a cargo da professora adjunta. Em Agosto porém apresentou-se-me offerecendo-se gratuitamente, a titulo de praticar, para auxiliar os trabalhos escolares, a normalista D. Irene Nicolich. Portadora de um titulo escolastico e de distincta familia desta capital, a referida senhorita foi admittida a auxiliar as suas collegas, distribuindo-se então os alumnos desta maneira: os mais adiantados ficaram a cargo da professora, os immediatos a cargo da adjuncta e os analphabetos a seu cargo.

Assim, foi o serviço de ensino de primeiras lettras melhor distribuido e posto em condicções de se obter todo desenvolvimento possivel da capacidade e dedicações dos alumnos, pois, diminuidas as turmas, *ipso facto* puderam as professoras melhor praticar suas licções. A modificação foi muito sensivel e os resultados, sobre-modo proveitosos, não se fizeram esperar.

Comportamento dos Aprendizizes

Tem sido, por optimo, muito apreciavel e por isso mesmo digno de registro, o comportamento que os aprendizizes tem tido não só durante os trabalhos de aulas e officinas como fôra do estabelecimento.

A Escola recebe, desde sua installação, sem distincções além das por lei creadas, aprendizes de todas as procedencias e em regra meninos filhos das chamadas média e baixa camadas da sociedade.

O Director mesmo, sem preferencia, tem estimulado á matricula a menores de muito dos quaes, por dizer a verdade, se não conhece domicilio certo.

Pois esses meninos se tem revelado dignos do amparo e protecção que se lhes dispensa, mostrando que são bem mais dignos de melhor sorte do que aquella que os esperava se não fôra a providencia da fundação deste estabelecimento.

Conduzidos todos com brandura, com urbanidade, aconselhados sempre para o cumprimento de seus deveres, a Escola tem tido a fortuna de não registrar um unico facto que depuzesse em desfavor da conducta de qualquer de seus aprendizes.

E fôra do estabelecimento não tem sido menor o cuidado que elles, naturalmente, sem esforços, imprimem aos seus actos.

Instrucção Civil

No correr do anno, conforme preceituam as letras *a bc* do artigo 5 do Regulamento baixado com o decreto 7763 de 23 de Dezembro de 1909, no tempo ali indicado, e aos sabbados de cada semana, os professores, o mestre da officina de encadernação, pautação e riscação e o Director, sempre que foi possível, fallaram os alumnos, commentando a Constituição de 24 de Fevereiro, a vida e actos do P^o Vieira, Frei Caneca, Diogo Feijó, F. Camarão, Visconde de Mauá, Rio Branco, Pedro II, José Bonifacio, Caxias, Ozorio, Prudente de Moraes, Americo Brasiliense, Saldanha Marinho, Deodoro, Bejamin Constant, Floriano Peixoto, Silva Jardim, e de tantos outros vultos notaveis da nossa historia.

Além do commentario sobre factos e homens

nossa nacionalidade, não se descuidou esta directoria de mostrar aos alumnos os factos reaes da vida, inculcando-lhes nos animos a necessidade que tem os individuos, em geral, de, pela honra, pelo trabalho, pela probidade, tornarem-se dignos da familia, da Patria e da humanidade.

Produção das officinas

Durante o anno, as officinas, alem dos artigos que figuraram na exposição escolar de que trata o art. 41 das Instrucções de 15 de Janeiro de 1910, produziram por encomenda o seguinte: a de Ferraria e Serralheria Mechanica:—1 contra-eixo, 3 torneados de polia, 2 engrenagens, 1 chaveta, 1 eixo com mancães, 1 eixo de ferro simples, 2 cunhos de metal, 12 grampos de ferro, 6 fundições de grades e concerto em um eixo e collocou chapas, chavetas, e parafusos nas machinas de uma Camisaria; —a de typographia, imprimiu:— 16000 talões diversos, 600 cedulas eleitoraes, 2200 circulares, 2000 cartazes, 1000 programmas, 500 folhas de sahida de vapores, 1750 exemplares de colleções de leis e regulamentos, 500 facturas commerciaes, 1500 recibos, 200 mappas, 2500 enveloppes, 8000 carteiras para cigarros, 1 livro commercial, 200 avulsos, 8000 rotulos, 2000 boletins, 100 cartões de visita, 500 notas para conferencia e 1 resma de papel timbrado;—a de encadernação, pautação e riscação: —brochou 1750 exemplares de colleções de leis, estatutos e regulamentos, e 15 livros de talões; encadernou, pautou e riscou, quatro livros commerciaes, encadernou 5 livros pequenos, e riscou e pautou 500 facturas commerciaes;—a de Carpintaria da ribeira nada produziu por encomenda.

Despeza das officinas

Com a compra de materia prima para os trabalhos dos aprendizados, despendeu a Escola Rs..... 321\$000, sendo: rs. 251\$000 com a officina de typographia, e Rs. 70\$000 com a de encadernação, pautaço e riscaço.

As officinas de ferraria e serralheria mecnica e carpintaria da ribeira, não deram despeza porque utilizaram do material de saldo do anno anterior.

No mesmo caso está o combustivel necessario aquella que existe no estabelecimento, adquirido juntamente com o material da propria officina, em 1910.

Receita das officinas

Em 1911 a receita bruta das officinas foi de Rs. 1:486\$900 assim distribuida:

Typographia.	836\$000
Encadernação riscaço e pautaço	314\$900
Serralheria ferraria mecnica	360\$250

A officina de carpintaria da Ribeira não produzio trabalhos de encommenda.

Balanceando-se receita e despeza achamos a seguinte renda liquida por officina:

Typographia.	585\$000
Encadernação, pautaço e riscaço	244\$900
Ferraria e serralheria mecnica.	386\$000

Essa renda liquida ja desdobrada em quotas, foi distribuida de conformidade com o artigo 11 do Decreto 7763 de 23 de Dezembro de 1909, como abaixo se declara.

Encerramento dos trabalhos escolares

O encerramento dos trabalhos escolares, comprehendendo aulas e officinas, teve lugar, conforme o programma de ensino, à 15 de Dezembro, começando-se os exames dos alumnos.

Exames

Os exames do curso de primeiras letras tiveram inicio à 16, prolongando-se até 20, tudo de Dezembro.

Para os realizar, na fôrma do artigo 39 das instrucções de 15 de Janeiro de 1910 convidei o professor normalista, José Cesario Brazil, ficando a mesa julgadora composta do dito professor, das professoras e adjunctas e do Director, como presidente.

A 18 foram feitas as provas escriptas, e a 19 e 20, as oraes e o julgamento dos alumnos, cujo resultado foio seguinte:

Approvados em primeiro lugar	7
" " segundo lugar	13
" " terceiro lugar	17
" " quarto lugar	27

foram reprovados 10 e não compareceram ao exame dez alumnos.

A 21, a commissão examinadora de desenho composta do Director da Escola, do professor da cadeira e do desenhista Joaquim das Oliveiras Margari-da, julgou os trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno e das provas apresentadas na occasião, achando o seguinte resultado:

Approvados em primeiro lugar	4
" " segundo lugar	2
" " terceiro lugar	2
" " quarto lugar	55
Reprovados	11

Não compareceram aos exames e deixaram de exhibir provas de habilitação 10 alumnos.

A 22, com a presença do cidadão Inspector-Agricola, do Director da Escola e do Mestre da officina, houve a exhibição do *fac-similes* de objectos produzidos na officina de typographia, dando lugar a seguinte classificação de aprendizes:

Em 1º lugar	2
Em 2º lugar	3
Em 3º lugar	5
Em 4º lugar	6

A 23, com a presença das mesmas autoridades fez-se a classificação dos aprendizes da officina de encadernação, pautação e riscação, seguindo a producção de cada um, na seguinte ordem:

Em 1º lugar	3
Em 2º lugar	4
Em 3º lugar	7

desclassificado um.

A 24 presentes as autoridades acima referidas, houve a classificação dos aprendizes da officina de ferraria e serralheria mechanica com o seguinte resultado:

Em 1º lugar	6
Em 2º lugar	4
Em 3º lugar	10
Em 4º lugar	9

desclassificado, um.

A 26, houve a exhibição dos trabalhos da officina de Carpintaria da ribeira, sendo esta a classificação dos aprendizes:

Em 1º lugar.	3
Em 2º lugar.	3
Em 3º lugar.	6
Em 4º lugar.	7
Em 5º lugar.	6

desclassificado um.

Todos os alumnos approvados nos exames de primeiras letras foram classificados nas respectivas officinas; entretanto, o mesmo não se deu em relação a alguns dos classificados nas officinas, que o não foram nas aulas.

Assim é que, tres alumnos de encadernação, riscação e pautação; um de typographia; 4 de Carpintaria da ribeira; 11 de Ferraria e serralheria mechanica, classificados nas respectivas officinas foram reprovados ou deixaram de comparecer aos exames de primeiras letras. Os mesmos alumnos tambem em desenho não tiveram classificação. Entre as aulas de desenho e primeiras letras, apenas um alumno approvado nos exames de primeiras letras.

desse resultado adoptei como criterio para passagem de classe dos alumnos a approvaçãõem todos os trabalhos escolares. Desse modo tiveram accesso de classe do 1º para o 2º anno do curso 63 alumnos. ficando os demais classificados no primeiro anno como repetentes das materias em que foram reprovados.

Esse criterio, por mim adoptado, em nada os prejudica relativamente ao apprendizado; pelo contrario, deve servir de estimulo para maiores esforços no anno lectivo de 1912, ao passo que equivale a um premio àquelles que por seu esforço lograram approvaçãõem em tudo que constitue os trabalhos do 1º anno escolar.

Nem mesmo em relação ao peculio instituido pelo Regulamento que baixou com o decreto n. 9.070 de 25 de Outubro de 1911, que deve entrar em execuçãõem em 1912, elles são prejudicados, porquanto, sendo o peculio dos alumnos do 1º e 2º annos, na totalidade, destinado à mutualidade escolar, lhes é indifferente contribuir para aquella instituiçãõem com menor ou maior quantia.

Exposiçãõem dos Artefactos Escolares

Nos termos do artigo 42 das Instrucções de 15 de Janero de 1910, os objectos fabricados foram expostos n'uma das dependencias da Escola e ahi permaneceram até o inicio dos trabalhos escolares em o novo anno.

Foram estes os objectos expostos:— officina de typographia: *fac-similes* de talhões, 9; de rotulos a cores, 8; de enveloppes timbrados, 5; de programmas, 1; de circulares, 9; de facturas commerciaes, 11; de boletins, 2; de cartões de visita, 2; de bilhetes postaes, 1; paginas de livros, 2; de diversos, 9; officina de encadernaçãõem, riscaçãõem, e pautaçãõem:—livros riscados e pautados, 2; encadernados, 2; brochura de livros, 4; brochura de talhões 9; riscaçãõem e pautaçãõem de facturas diversas, 11; officina de ferraria e serralheria mechanica:— compassos, 9; brocas, 7; talhadeiras, 12; ponções de bico, 2; chave de parafuzo, 1;

mancães de bronze, 8; cunho de bronze para reboque 1; officina de carpintaria da ribeira:—remos de voga, 6; mesa pequena, 6; escada de mola, 2; quadros grandes para retratos, 4; cabos para armar serra, 1; cabos ou sêpo para garlopa, 2; cabos para plaina de bastador, 5; cabos para plainas (macho e femêa) 1; guilherme 3; cabo de plaina simples, 1.

Quota das officinas

A renda liquida das officinas foi distribuida do seguinte modo: Typographia, renda liquida 585\$000 em 15 quotas de rs. 39\$000, sendo: uma ao Director, quatro na importancia de rs 156\$000 ao mestre e 10 na importancia de rs. 390\$000, aos alumnos, assim: rs. 100\$000 a um; 50\$000 a outro; 90\$000 em partes iguaes a tres; rs. 100\$000 tambem em partes iguaes a quatro, rs. 8\$000 a um outro e 42\$000 ainda em partes, iguaes, a seis;

Encadernação, riscação e pautaçaõ—renda liquida 244\$900, em 15 quotas de rs. 16\$326 sendo, uma ao director, 4 na importancia de 65\$304 ao mestre e dez na importancia de 163\$260 aos aprendizes, na seguinte proporçaõ: 5\$200 em partes iguaes a seis; 25\$060 a um; 60\$000, tambem em partes iguaes a quatro e 28\$000 ainda em partes iguaes a sete aprendizes;

Ferraria e serralheria mechanica—renda liquida 360\$250 em 15 quotas de 24\$016, (despresando a dizi-ma) sendo uma ao Director e como o mestre da officina dispensasse em favor de seus discipulos as quatro que lhe pertenciam na importancia de 97\$064, resultou 14 aos aprendizes na importancia de 336\$224 do seguinte modo: 120\$000 em partes iguaes a 6 aprendizes; 60\$000, a 4; 100\$000, a 10 e 56\$225 a 9.

Premios aos alumnos

Aos alumnos que mais se distinguiram nas aulas de primeiras letras e desenho, tanto por applicaçaõ como por comportamento, como estimulo, foram

distribuidos brindes de livros instructivos e instrumentos escolares.

Aos do primeiro curso, em numero de 17, foram offerecidos 17 livros; aos do segundo, em numero de 9, foram distribuidos sete pequenos estojos para desenho e duas louzas duplas.

Funcionamento das officinas

Durante o anno lectivo de 1911 as officinas funcionaram regularmente, tendo a sua frente interruptamente os respectivos mestres.

O mesmo posto observou-se nas aulas do curso primario e de desenho.

Material

O material escolar tanto do mobiliario do estabelecimento e aulas como o das officinas comprehendendo maquinas, etc, acha-se em perfeito estado de conservação. Nenhum desse material soffreu concerto ou reparo no correr do anno de 1911 e pelo seu estado o mesmo se passou em 1912 corrente.

Edificio Escolar

A Escola continua funcionando no predio a rua Almirante Alvim n. 17 alugada a mez, pelo Governo do Estado.

No anno de 1911 por motivo de hygiene e conveniencia do servico nelle se fez pinturas em alguns compartimentos e construiu duas varandas lateraes destinadas ao abrigo dos aprendizes ao entrarem para o serviço.

Este melhoramento impunha-se a escola porque, nos dias de chuva, antes que se abrissem as aulas, os aprendizes ficavam exposto ao tempo com serios inconvenientes á sua saude.

Pessoal

Todo pessoal d'esta Escola quer activo quer auxiliar e a administração cumpriu bem os seus deveres no periodo que venho relatando por isso mesmo louvores d'esta direcção. A 17 de Março de 1911 foi empossada no cargo de professora auxiliar no curso de primeiras letras a exma. sra. Maria José Regis nomeada para esse cargo a 8 de Fevereiro do mesmo anno.

Conclusão

São estes Exmo. Sr. Ministro da Agricultura Industria e Commercio, as informações que com o quadro demonstrativo da Receita e Despeza e mappa da matricula dos alumnos, julgo de meu dever prestar sobre o estabelecimento que tenho a honra de dirigir e relativo ao anno de 1911.



Receita e Despesa

Pela verba orçamentaria designada *Pessoal* na importância de 26:400\$000, foram feitos os seguintes pagamentos:

Janeiro	2:000\$000
Fevereiro.	2:000\$000
Março	2:000\$000
Abril	2:000\$000
Maio	2:000\$000
Junho	2:000\$000
Julho	2:000\$000
Agosto	2:000\$000
Setembro.	2:000\$000
Outubro	2:000\$000
Novembro	2:000\$000
Dezembro	2:000\$000
	<hr/>
	24:000\$000
Saldo desta verba	2:400\$000
	<hr/>
	26:400\$000

Pela verba orçamentaria destinada a *Conservação do Edifício, do mobiliário, e do material das oficinas*, foram feitos os seguintes pagamentos:

Officio n. 125	Documento n. 1	142\$300
Officio n. 128	Documento n. 2	360\$000
Officio n. 133	Documento n. 3	250\$000
Officio n. 133	Documento n. 4	32\$000
Officio n. 137	Documento n. 5	538\$000
Officio n. 139	Documento n. 6	186\$440
Officio n. 146	Documento n. 7	1:720\$000
Officio n. 149	Documento n. 8	1:160\$500
Officio n. 151	Documento n. 9	400\$000

Officio n. 153	Documento n. 10	978\$800
Officio n. 154	Documento n. 11	231\$940

5:999\$980

Saldo desta verba . . . 020

6:000\$000

Pela verba destinada *Auxilio para compra de materia prima para as officinas* na importancia de 3:000\$000, foram feitos os seguintes pagamentos:

Officio n. 110	Documento n. 1	302\$000
Officio n. 122	Documento n. 2	519\$340
Officio n. 141	Documento n. 3	1:200\$000
Officio n. 155	Documento n. 4	858\$700

2:880\$040

Saldo desta verb . . . 119\$960

3:000\$000

Pela verba destinada ao *Expediente*, na importancia de 6:000\$000, foram feitos os seguintes pagamentos:

Officio n. 94	Documento n. 1	100\$000
Officio n. 107	" n. 2	100\$000
Officio n. 107	" n. 3	60\$000
Officio n. 110	" n. 4	24\$000
Officio n. 110	" n. 5	617\$700
Officio n. 110	" n. 6	10\$000
Officio n. 116	" n. 7	60\$000
Officio n. 116	" n. 8	100\$000
Attestado	" n. 9	50\$000
Officio n. 118	" n. 10	272\$480
Officio n. 121	Documento n. 11	100\$000
Officio n. 121	" n. 12	60\$000
Attestado	" n. 13	100\$000
Officio n. 122	" n. 15	445\$900
Officio n. 125	" n. 16	24\$000
Officio n. 127	" n. 18	60\$000

Oficio n.	127	"	n. 19	100\$000
Attestado		"	n. 19 a	100\$000
Oficio n.	129	"	n. 20	24\$000
Oficio n.	129	"	n. 21	340\$610
Oficio n.	132	"	n. 22	100\$000
Oficio n.	132	"	n. 23	60\$000
Attestado		"	n. 24	100\$000
Oficio n.	137	"	n. 25	24\$000
Oficio n.	139	"	n. 14	221\$300
Attestado		"	n. 17	100\$000
Oficio n.	139	"	n. 26	100\$000
Oficio n.	139	"	n. 27	60\$000
Oficio n.	140	"	n. 28	50\$400
Oficio n.	143	"	n. 29	100\$000
Oficio n.	143	"	n. 30	60\$000
Attestado		"	n. 31	100\$000
Oficio n.	145	"	n. 32	267\$250
Oficio n.	147	"	n. 33	99\$880
Oficio n.	147	"	n. 34	20\$600
Attestado		"	n. 35	100\$000
Oficio n.	151	"	n. 36	60\$000
Oficio n.	152	"	n. 37	24\$000
Oficio n.	152	"	n. 38	31\$400
Oficio n.	153	"	n. 39	48\$000
Oficio n.	154	"	n. 40	468\$000
Oficio n.	155	"	n. 41	195\$000
Oficio n.	160	"	n. 42	160\$000
Attestado		"	n. 43	100\$000
Oficio n.	163	"	n. 44	24\$000
Oficio n.	165	"	n. 45	60\$000
Attestado		"	n. 46	100\$000
Oficio n.	167	"	n. 47	54\$000
Oficio n.	169	"	n. 48	100\$000
Oficio n.	172	"	n. 49	60\$000
Attestado		Documento	n. 50	100\$000
Oficio n.	174	"	n. 51	24\$000
Oficio n.	174	"	n. 52	79\$480

 6:000\$000

Quadro demonstrativo da Receita e Despeza do anno de 1911

RECEITA

Verba 8 ^a Pessoal . . .	26:400\$000	
Idem Expediente . . .	6:000\$000	
Idem Conservação do Edificio, do mobiliario e do material das offi- cinas	6:000\$000	
Auxilio para compra de materia prima para as officinas	3:000\$000	
	-----	41:400\$000

DESPEZA

Pela verba Pessoal . . .	24:000\$000	
Saldo d'esta verba . . .	2:400\$000	
	-----	26:400\$000
Pela verba Expediente . . .	6:000\$000	
	-----	6:000\$000
Pela verba Conservação do Edificio, etc. . . .	5:999\$980	
Saldo d esta verba . . .	020	
	-----	6:000\$000
Pela verba Auxilio para compra de materia, etc. . .	2:880\$040	
Saldo d'esta verba . . .	119\$960	
	-----	3:000\$000
Balanço S. E. ou O.		41:400\$000

Florianopolis, 31 de Dezembro de 1911.

